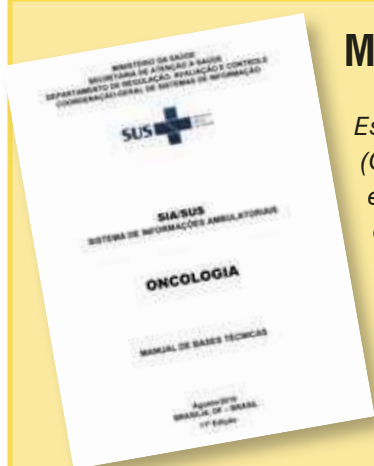


notas



MORTES POR CÂNCER

O envelhecimento e a mudança dos hábitos da população brasileira alteraram o ranking das causas de morte no país. Apesar de infarto, acidente vascular cerebral e hipertensão permanecerem na liderança da lista desde 1999, o câncer avançou nesse período. Cresceram também os óbitos provocados por problemas endócrinos, como obesidade e diabetes. O quadro faz parte dos novos indicadores sociais divulgados pelo IBGE no mês de setembro. Em 2008, ano avaliado, 15,6% da população morreu em decorrência de câncer, a segunda causa de morte mais recorrente. Em 1999, os tumores malignos ocupavam a quarta posição e 11,4% do total de mortalidade. O avanço das duas casas na lista representa um aumento médio de 36,8%.



MANUAL DE BASES TÉCNICAS DA ONCOLOGIA

Está disponível no portal do INCA (seção Publicações) e da Rede Câncer (Gestão) a 11ª edição do Manual de Bases Técnicas da Oncologia, atualizado em agosto de 2010. O manual, elaborado pelo Ministério da Saúde com apoio do INCA, traz orientação técnica para autorização de procedimentos de alta complexidade, integra-se ao Sistema de Informações Ambulatoriais – SIA/SUS e visa ao treinamento dos autorizadores e auditores de procedimentos quimioterápicos e radioterápicos no âmbito do SUS. Nele, já constam as medidas da Portaria SAS/MS nº 420, de 25/8/2010, que altera, recompõe ou atualiza a maioria dos procedimentos de radioterapia e de quimioterapia na Tabela Unificada do SUS.

PESQUISA NACIONAL DE SAÚDE

Projeto preparatório da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS), espécie de radiografia da saúde do brasileiro prevista para os anos de 2012 e 2013, está sendo desenvolvido pelo Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde da Fundação Oswaldo Cruz (Icict/Fiocruz). Técnicos e pessoas interessadas podem opinar virtualmente sobre os critérios a serem adotados na PNS pelo site www.pns.icict.fiocruz.br. O inquérito de base populacional será realizado pelo IBGE e vai avaliar a saúde e alguns hábitos do brasileiro. O estudo, feito por meio de entrevista domiciliar, dará continuidade ao Suplemento Saúde da Pesquisa Nacional de Amostra Domiciliar (Pnad). O planejamento inicial prevê que o enfoque seja a condição de saúde e o estilo de vida do entrevistado. Serão feitas aferições de peso, altura, circunferência da cintura e pressão arterial, além de coleta de sangue para exames laboratoriais. A Pesquisa Nacional de Saúde deverá ter periodicidade de cinco anos e vai fazer parte do Sistema Integrado de Pesquisas Domiciliares.





NOVOS TELEFONES

A partir de novembro, o Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea (REDOME) e o Registro Nacional de Receptores de Medula Óssea (REREME), coordenados pelo INCA, passam a ter novo número de telefone. Para assuntos relacionados aos doadores, o contato deve ser feito pelo (21) 3207-5238. Já para assuntos relativos aos pacientes, o número é (21) 3207-5233. Doadores cadastrados continuam atualizando suas informações pessoais pelo e-mail redome@inca.gov.br. É necessário enviar nome completo, nome da mãe, data de nascimento (para evitar homônimos) e as informações a serem alteradas.

COMO PARAR DE FUMAR?

Estudo desenvolvido a partir dos 2,8 milhões de ligações recebidas pelo Disque-Saúde durante o primeiro semestre de 2010 aponta que a principal dúvida da população brasileira é sobre como parar de fumar. O serviço telefônico gratuito, mantido pelo Ministério da Saúde, funciona como um guia para a população encontrar respostas sobre as doenças de vários tipos. Estratégias para abandonar o tabaco somaram 456.580 telefonemas, à frente de dúvidas sobre câncer, aids, rubéola e doação de órgãos. O Disque-Saúde (0800-61-1997) é o principal canal de atendimento do Ministério da Saúde às dúvidas da população. O serviço conta com dois tipos de atendimento: um eletrônico, chamado de Unidade de Respostas Audível (URA); e o outro com interação de um teleatendente. O primeiro funciona ininterruptamente; e o segundo, das 7h às 19h, nos dias úteis.



BRASILCORD
MINISTÉRIO DA SAÚDE

EXPANSÃO DA REDE BRASILCORD

A Rede BrasilCord, de bancos públicos de sangue de cordão umbilical e placentário coordenada pelo Instituto Nacional de Câncer, inaugurou sua décima unidade em setembro, em Porto Alegre. A ampliação da rede BrasilCord, com acréscimo de oito novos bancos, é o maior projeto gerenciado pela Fundação do Câncer e conta com aporte financeiro de R\$ 31,5 milhões do Fundo Social do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Já foram inauguradas unidades em Santa Catarina, Brasília, Belém e Fortaleza. A doação do cordão umbilical do recém-nascido para um banco público é voluntária e autorizada pela mãe do bebê. As unidades armazenadas ficam disponíveis para qualquer pessoa que precise de transplante de medula óssea, indicado para alguns pacientes com leucemia e outras doenças do sangue.